

ANÁLISE DA COMPREENSÃO DE CUIDADORES PRIMÁRIOS ACERCA DO SCREENING NEONATAL

SILVA, Hebront Matias Lima de Oliveira (hebront_lima@hotmail.com); OLIVEIRA, Isa Ribeiro de (isapatos@yahoo.com.br); GONÇALVES, Odilene (odilene@unipam.edu.br)

Introdução e Objetivo: A Triagem Neonatal (TN) é importante para prevenção de complicações metabólicas e detecção de doenças que podem ser abrandadas, se detectadas precocemente, já que as doenças sensíveis ao teste frequentemente apresentam-se assintomáticas nos primeiros meses de vida da criança (GARCIA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2007). Ao entender o porquê dessa necessidade e seus benefícios, uma adesão consciente ao *screening* será adotada promovendo a saúde efetivamente. Objetivou-se com este estudo verificar a compreensão dos pais ou cuidadores sobre a necessidade e interpretação dos resultados e se informações básicas sobre o teste são proferidas aos mesmos antes e depois de sua realização.

Materiais e Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com enfoque quantitativo, realizado na cidade de Patos de Minas - MG, na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Alvorada. Em ordem de coleta de dados fez-se uso de questionário com perguntas objetivas fechadas, que foi submetido ao grupo/amostra, através de visitas domiciliares aos pais/responsáveis, após aprovado o projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas (protocolo 49/09). O grupo/amostra escolhido foram progenitores ou cuidadores primários que submeteram suas crianças ao *screening* neonatal nos meses de dezembro de 2008, janeiro e fevereiro de 2009 sendo no total de 81 pais e mães ou cuidadores e 42 crianças. Antes de responder ao questionário o indivíduo devia concordar com o termo de consentimento, assim como alegar ser capaz de responder perguntas sobre o tema caso não fosse a mãe.

Resultados e Discussão: As mulheres do estudo, em sua maioria eram as mães das crianças, possuíam mais de 26 anos, casadas com Ensino Médio completo, 38 (90,5%) eram as mães e 04 (9,5%) avós das crianças. A maioria refere ter recebido informações sobre a triagem pelo médico na maternidade. Trinta e uma (73,8%) afirmaram não saber quais doenças o teste do pezinho detecta e onze (26,2%) responderam saber quais doenças o teste detecta; embora a grande maioria afirma ter recebido informações antes e depois do teste e foi até a Unidade buscar os resultados. A informação fornecida pelos profissionais, que lidam diretamente com os pais/responsáveis, pode aumentar a chance destes indivíduos terem compreensão adequada da importância da TN e assim submeterem seus filhos ao Teste do Pezinho (GARCIA; FERREIRA; OLIVEIRA, 2007). A participação da enfermagem na orientação e incentivo na TN é intransferível, já que a enfermagem é a equipe que mantém contato mais comumente com a clientela alvo do Programa de Rastreamento Neonatal. É a enfermagem, juntamente a equipe de saúde que deve informar, conscientizar e explicar aos pais sobre o teste do pezinho, para que o mesmo seja realizado em tempo hábil proporcionando um bom desenvolvimento do recém-nascido (NONOSE, 2009)

Conclusão: Em grande parte dos casos, uma interação dos profissionais de saúde, seja na UBS seja nos hospitais, colaborou para maior entendimento dos cuidadores acerca do *screening* neonatal, portanto mesmo não sabendo citar os nomes das doenças detectadas, os cuidadores entenderam a importância do teste do pezinho e receberam orientações de como proceder para submissão de suas crianças ao teste.

Palavras-Chave: Triagem Neonatal. Enfermagem Pediátrica. Saúde da Criança.